

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO 961	TÉC-BOM
<u>BOITEIRO DO ULTRA-NOTICIAS DO DIA 5/6/67.</u>					
1. AO VIVO-Telegramas anunciando a guerra (Sumaré)					
2. <u>"FLASH DA SETE DE ABRIL" EXTERNA</u>					
3. Região da Fronteira : Filme (Sumaré)					
4. Soldados entrincheirados : Filme (Sumaré)					
5. Tanques no Deserto : Filme : (Sumaré)					
6. Ao VIVO- Costa e Silva é informado da GUERRA: Sumaré					
7. <u>"FLASH DA SETE DE ABRIL"</u>					
8. Alarma antiareo em Israel Filme: (SUMARÉ)					
9. Situação em São Paulo : Filme (SUMARÉ)					
10. AO VIVO- Comunicados das Emb. da RAU e Israel (SUMARÉ)					
11. <u>"FLASHES DA SETE DE ABRIL"</u>					
12. Terres de observação da ONU (SUITE) Tropas brasileiras (filme: Sumaré)					
13. AO VIVO- Garantia de embarque das tropas (Sumaré)					
14. <u>"FLASH DA SETE DE ABRIL"</u>					
15. AO VIVO- RIBEIRO MOSTRA O TEATRO DA GUERRA E FAZ RETROSPECTIVA DA CRISE (SUMARÉ)					
16. COMERCIAL COMERCIAL-COMERCIAL-COMERCIAL					
17. <u>"FLASH DA SETE DE ABRIL"</u>					
18. AO VIVO- Ribeiro encerra de Sumaré (posição de Brasil em face do conflito)					

da L. Ribeiro

Judo Sem.

SEQ.	VIDEO (1)	T	PROJ.	AUDIO	(1) 962	TÉC-SOM
	<p>Camera:locuter</p>			<p>Antecipando-se às agências internacionais, o reporter Ferreira Neto, da "Cadeia Associada", que se encontra na zona conflitada, anunciava esta manhã, por volta de sete horas, o início das hostilidades entre Israel e os países árabes. A notícia, imediatamente veiculada pela Radio Difusora, era confirmada, em seguida, pelas agências noticiosas.</p>		<p>Micstud</p>

UN 19670605

2

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	RIBEIRO			E, neste ponto, mais um flech da sete de abril.	

2963

UN1967 0605

3

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>3</p> <p>CÂMERA: LOC</p> <p>GT NÁSSER.....</p> <p>FILME POSITIVO</p> <p>UN 1967 0605</p>			<p>3 4 5</p> <p>964</p> <p>Mais uma vez, os povos árabes e o povo judeu estão em guerra! Desde as primeiras horas da manhã de hoje, o Oriente Médio - palco de incontáveis incidentes desde a criação do Estado de Israel, em 1948 - é cenário de um conflito armado que se amplia, ao passar das horas, com a adesão, uma a uma, de tôdas as nações árabes à causa defendida pelo Presidente GAMAL ABDEL NASSER, da República Árabe Unida. A causa: a reconquista da Palestina para os árabes, ou seja, justamente uma parte do território onde em 1948, segundo partilha feita pelas Nações Unidas, foi estabelecido o Estado de Israel, como "pátria dos judeus".</p> <p>Segundo relatos das agências noticiosas, a guerra árabe-israelense começou esta manhã às sete horas (hora média de GREENWICH), justamente na zona fronteira entre Israel e a República Árabe Unida. Os dois países acusam-se mutuamente de responsáveis pelo conflito. Os judeus afirmam que os egípcios desencadearam a guerra, atacando o sul do país com aviões e tanques. Os egípcios, por seu turno, acusam os israelenses de terem lançado "uma agressão em grande escala por terra e ar, contra a República Árabe Unida, executando incursões aé-</p> <p>(cont.)</p>	<p>MIC</p> <p>EST</p> <p>SOM:</p> <p>MÚSICA</p> <p>SÉRIA,</p> <p>FORTE.</p>

311 965 577

SEQ.

VIDEO

T

PROJ.

AUDIO

reas contra alguns aeroportos do Sinai, a área do Canal de Suez, bem como contra uma base próxima do Cairo". Segundo um comunicado do Cairo, os israelenses lançaram ataques em tôdas as frentes. Os contra-ataques imediatamente se sucederam, tendo sido bombardeado, inclusive, o aeroporto do Cairo, enquanto aviões da Força Aérea Jordânica bombardeavam TELAVIVE. Com o passar das horas, outros países ~~árabes~~ juntaram-se ao conflito: Jordânia, Iraque, Sudão, Arábia Saudita, KUWAIT, além de, obviamente, a Síria, país mais diretamente envolvido nos seguidos incidentes de fronteira com Israel. As grandes potências - Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha - apesar de diretamente interessadas no conflito, até agora limitaram-se a fixar suas posições, sem qualquer decisão capaz de aumentar a gravidade da situação. Os russos, que apóiam declaradamente os árabes, limitaram-se a anunciar que continuarão fornecendo ajuda técnica e econômica. Extra-oficialmente, foi dito que os soviéticos só entrariam na guerra, no caso de uma intervenção dos Estados Unidos. Os norte-americanos, por sua vez, anunciaram que sua posição é de neutralidade "em pensamento, palavra e ação". Os franceses, embora

(cont.)

UN 1967 06 05

5

3B 4B 5B

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

966

não oficialmente, anunciaram que vão suspender a assistência militar que prestam a todos os países envolvidos no conflito. Os britânicos ainda não se manifestaram, mas continuam empenhados na consecução de uma cessação das hostilidades. As grandes potências, assim, mantém, pelo menos até agora, oficialmente, uma posição moderada, com o propósito de evitar que a guerra ganhe maior amplitude.

CÂMERA: LOC

Atenção, senhores telespectadores:

MIC

Vamos transmitir, agora, diretamente da

EST

nossa central informativa, na Rua 7 de Abril, para sabermos das últimas notícias sobre a guerra no Oriente Médio.

CORTA PARA 7 DE ABRIL

CORTA PARA 7 DE ABRIL

UN 1967 0605

6

SEQ.	VIDEO (6)	T	PROJ.	AUDIO (6)	TÉC-SOM
	CÂMERA LOCUTOR G. COSTA			967 O presidente Costa e Silva tomou conhecimento da guerra no oriente médio às sete horas e trinta minutos de hoje a través de uma comunicação do chefe de Serviço Nacional de Informações, general Garrastazu <u>Medici</u> .	
	CÂMERA LOCUTOR G. NASSER			Minutos depois o chefe de governo se reuniu com o enviado do presidente NASSER ao Brasil, sr. HUSSEIN ZULFIKA SABRY, que afirmou: "Vim numa missão de paz, mas a guerra já começou com o ataque de Israel contra o Cairo e o Canal de Suez.	
	CÂMERA LOCUTOR G. M. PINTO			O chanceler Magalhães Pinto, que conferenciou com o presidente da república sobre a guerra no oriente médio, compareceu hoje à tarde às comissões de relações exteriores da Câmara e do Senado para explicar a posição de Brasil ante o conflito entre árabes e judeus.	

UN 1967 0605

7

61

968

SEQ.	VIDEO (6A)	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAM=LOC			<p>A VARIG e as demais empresas de aviação que operam na zona conflitada de Oriente Médio suspenderam seus voos para o Líbano e o Egito.</p> <p>=====</p>	MIC EST
	CAM=LOC			<p>O Conselho Nacional de Petróleo e a Petrobrás estão atentos ao desenrolar dos acontecimentos no Oriente Médio. Até agora, nenhuma providência foi adotada em relação ao fornecimento de combustível.</p> <p>=====</p>	MIC EST
	CAM=LOC			<p>A embaixada da Sérvia Jugoslávia, no Rio, distribuiu nota oficial na qual acusa Israel de invadir "pela segunda vez" o território árabe.</p> <p>=====</p>	MIC EST

UN 1967 0605

8

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA LOCUTOR			Mais um "flash" da Rua Sete de Abril	

969

UP 196706 05 9

SEQ.	VIDEO 9	T	PROJ.	AUDIO	8 970	TÉC-SOM
CÂMERA: LOC				<p>As ações bélicas no Oriente Médio, segundo as agências de notícias, incluem seguidos combates aéreos e bombardeios em andamento</p>		MIC EST
FILME POSITIVO				<p>O alvo dos aviões são as grandes cidades (como Cairo, Amã e Telavive), além de instalações de importância estratégica como estradas, pontes, centrais elétricas e fábricas. Os alarmas anti-aéreos soam seguidamente e a população, que já vinha sendo preparada para esta guerra, imediatamente se busca refúgio nos abrigos. Estas cenas, filmadas recentemente em Israel, mostram o preparo das crianças, principalmente, para buscarem abrigo, no caso de aproximação de aviões inimigos.</p> <p>((SUÍTE))</p> <p>Com evidente exagero, as duas partes informam sobre o êxito de suas forças anti-aéreas. Números oficiais divulgados no Cairo dizem que Israel perdeu, no primeiro dia de guerra, cento e cinquenta e sete aviões. Os israelenses foram mais modestos, anunciando a derrubada de quinze aviões egípcios ou sírios, por meio de baterias anti-aéreas ou em combates travados no ar entre os jatos Mirage (de Israel) e os Migs (do Egito ou da Síria).</p>		SOM: MÚSICA SÉRIA, FORTE.
UN 1967 06 05		10				

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-BOM
------	-------	---	-------	-------	---------

971

Camera:locuter

As embaixadas dos países arabes e a de Israel, no Rio, encontram^{-se} sob forte proteçõe policial.

RUA VIGENTE E LINDO DE MARÇ
 PESSOAS LENDO JORNAL
 E ESCUTANDO RADIO

Filme negativo

... Em São Paulo, a situaçõe é de calma absoluta. Nas zonas de influênciã daquelas ^{comunidades} ~~comunidades~~ não se registraram incidentes. Antes, o que se verifica, sõe faixas contrárias ao conflito no Oriente Médio. Por outro lado, cerca de cem filhas de israelenses radicados n' sta Capital, seguiram para o Rio, onde se apresentarão como voluntaries à embaixada de Israel e seguirem para a zona de conflagraçõe. A Embaixada de Israel, contudo, informou que não foi aberta, até agora, o voluntariade. No Recife, sete judeus apresentaram-se ao consulado israelense, com a mesma ~~disposição~~ disposição.

Ass. Ge. Rep. Medio - Guerra no Oriente - 23/03/67 - qual jornal - escutando radio sobre no dia da guerra no Oriente - fazer me 2v. Maceo

UN 1967 06 05 11

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	⑩ 972	TÉC-SOM
	Camera:locuter			<p>A chancelaria de Israel, no Rio, divulgou nota afirmando que os primeiros tiros no conflito do Oriente Medio partiram da Republica Árabe Unida. Diz, ainda, que pluta está em andamento e desmentiu que aviões israelenses tenham bombardeado o Cairo.</p> <p>***</p>		Micstud
	Camera:locuter			<p>Contestando a nota de israelense, a Embaixada da República Árabe Unida, no Rio, também em nota oficial, afirma que Israel iniciou iniciou a agressão contra a RAU, bombardeando aeroportos de Cairo e o Canal de Suez Suez. A nota acrescenta que 23 aviões israelenses foram abatidos na RAU RAU.</p>		

UN 196206 05

12

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAM=LOC			E agora, um "flash" da rua Sête de Abril.	MIC EST

11 973

UN 1967 06 05 13

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA: LOC			<p>Até meados de maio último, a débil paz no Oriente Médio era mantida, bem ou mal, pela Fôrça de Emergência das...</p>	MIC EST
	FILME POSITIVO			<p>...Nações Unidas, acantonadas na Faixa de Gaza. Quando a crise entre árabes e israelenses começaram a tomar vulto, o Presidente GAMAL ABDEL NASSER pediu à ONU que retirasse os chamados "capacetes azuis", entre os quais havia soldados brasileiros. U THANT, rapidamente, atendeu à solicitação de NÁSSER, argumentando que não podia manter as fôrças da ONU em Gaza, sob o risco de pôr em cheque a soberania egípcia sobre a região. No entender de muitos observadores, THANT cometeu, então, um erro, decidindo a retirada das tropas sem consultar o Conselho de Segurança e, também, por ter dado aos inimigos a condição de "campo aberto" para a luta. No entender desses observadores, nem árabes nem israelenses desrespeitariam a posição de manutenção da paz representada pela paz, na região da fronteira.</p>	SOM: MÚSICA FORTE.
	((SUÍTE))			((SUÍTE))	
	UN 1967 0605	14			

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	12A 975	TÉC-SOM
	FILME POSITIVO			<p>"As tropas brasileiras, integrantes do Batalhão de Suez encontram-se nos campos de Brasil e Rafah, em zona de segurança, aguardando o regresso ao país!"</p> <p>A informação está contida no comunicado oficial, distribuído hoje, pelo Ministério do Exército. O documento confirma a morte do cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, vitimado por um projétil de arma automática, durante os tiroteios que se verificaram na Faixa de Gaza, entre árabes e israelenses.</p> <p>Por outro lado, o Secretário Geral da ONU, U Thant, informou que três soldados indianos da Força de Paz, morreram quando tropas israelenses abriram fogo sobre as bases ocupadas pelos soldados indianos.</p> <p>Uma alta patente da Índia enviou mensagem urgente ao comando israelense, pedindo a suspensão dos ataques contra os componentes das forças da ONU.</p>		
	UN 1967 06 05	15				

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAM=LOC			<p style="text-align: right;">13</p> <p style="text-align: right;">976</p> <p>O Ministério da Marinha confirmou a chegada a nesse país, dia dezoito próximo, do navio "Seares Dutra", precedente de Oriente Médio, o qual foi buscas a trepa brasileira em GAZA. Por outro lado, o Itamaraty confirmou que os embaixadores de Brasil no Cairo e em Tel-Aviv receberam instruções para conseguir garantias de segurança ao embarque dos soldados brasileiros.</p>	MIC EST
	UN 1967 06 05 16				

(14) 977

TÉC-SOM

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO
	CÂMERA LOCUTOR			E a gera um "flash" da Rua Sete de Abril.

UN 1967 06 05 17

15978

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CÂMERA: RIBEIRO				
	COM MAPA AO FUNDO.....			Este mapa mostra a região onde se	
				verifica a guerra entre árabes e israelenses.	
	R. APONTA ISRAEL.....			Este é o Estado de Israel, um enclave	
	ISRAEL			dentro de uma área predominantemente árabe, pra-	
				ticamente cercado pelos países árabes liderados	
				por GAMAL ABDEL NASSER: Egito. Jordânia, Arábia	
				Saudita, Iraque e Síria. A única saída de Israel	
				para o sul é o porto de KILAT, situado no Golfo	
	R. APONTA GOLFO.....			de Akaba. O fechamento do Estreito de Tiran, que	
				dá acesso ao golfo, foi o estopim da guerra, por-	
				que os israelenses ficaram sem saída para o Mar	
				Vermelho.	
				.	
				.	

UN1670605 48

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
				COMERCIAL	

1697A

UN 1967 06 05 19
Mod. 20 T. V.

15980

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Camera:locuter			E agora, um "flash" da rua Sete de Abril	

UN1967 06 05 Jo

*Atuação do
AUDIO
do locutor* (18481)

SEQ. VIDEO (18) T PROJ.

CÂMERA LOCUTOR

O Itamarati divulgou nota oficial esta tarde dando conta das atividades desenvolvidas pela chancelaria brasileira na tentativa de manter a paz no oriente médio.

CÂMERA LOCUTOR

Afirma a nota que o Brasil, em diferentes capitais, tomou a iniciativa de propor a realização de uma conferência de paz para resolver não apenas a questão de Golfo de Akaba, mas também todos os problemas de oriente médio.

CÂMERA LOCUTOR

Conclui a nota de Itamarati: "Os graves acontecimentos desta manhã levam o governo brasileiro a persistir, com empenho redobrado, nas gestões para a obtenção imediata de cessar fogo".

ATENÇÃO!!!

Aqui, Ribeiro Filho encerra, com as despedidas usuais

UN 1967 06 05 21 X